



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

QUEIROZ GALVÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações do Resultado Abrangente

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas da
Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Queiroz Galvão S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Incertezas

1. Construtora Queiroz Galvão S.A

- a) A Companhia tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”. Em razão disto, instaurou processos de investigações internos e externos, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades. Vide nota 25a.

- b) O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão. Assim, a Companhia impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho deste ano, mandado de segurança contra a decisão meritória do TCU, tendo sido o pedido liminar concedido em 8 de agosto de 2019 para manter a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.



O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos, bem como por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais através da formalização de instrumentos de repasse com a entidades públicas envolvidas nos certames. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantêm suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Sem prejuízo do cabimento dos respectivos recursos administrativos, e conforme ocorrera no caso de Angra 3 acima, a CQG poderá recorrer ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia., vide nota 25b.

2. Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.

a) Controlada direta

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14 desta empresa, a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S/A apresentou prejuízo no exercício e prejuízos acumulados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



b) Controladas e coligadas indiretas

i. A Queiroz Galvão Energia S/A (“Companhia ou QGE”), que é controlada direta da Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S/A, possui prejuízos repetitivos em suas operações, excesso de passivos sobre ativos circulantes e passivo a descoberto no encerramento do exercício de 2018. As referidas situações indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional desta Companhia. Em 26 de novembro de 2018, a Queiroz Galvão Energia S/A e as sociedades direta e indiretamente por ela controladas (“Grupo QGE”), entraram com um Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE). Em 22 de março de 2019 o PRE não foi homologado, tendo o juízo competente concluído que os requisitos necessários ao pedido feito de forma conjunta pelo Grupo QGE não estarem preenchidos. Sendo assim, em 7 de abril de 2019, a Queiroz Galvão Energia S/A e sua controlada indireta, a Queiroz Galvão Energias Renováveis S/A (“QGER”), apresentaram novos pedidos individuais de homologação de Planos de Recuperação Extrajudicial (“Novos Planos RE”). Na mesma data, as suas controladas Queiroz Galvão Energética S/A (“Jauru”) e a Companhia Energética Santa Clara (“Santa Clara”), empresas de geração de energia hidrelétrica, apresentaram, individualmente, pedidos de Recuperação Judicial (“Pedidos RS”). Em 9 de outubro de 2019 foi proferida decisão judicial de primeira instância favorável à homologação dos novos PRE. No entanto, um dos credores apresentou recurso judicial ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o referido recurso encontra-se em fase de tramitação. Os efeitos dos Novos Planos RE foram reconhecidos para os créditos abrangidos aderentes e, com relação aos créditos dissidentes, os efeitos somente serão reconhecidos após a confirmação da decisão de primeira instância de forma definitiva, ou seja, quando do seu trânsito em julgado. A implementação do Novo Plano RE de parte dos ativos da controladora indireta QGE, por meio da conversão de parte dos créditos dos credores signatários em participação acionária da Tropical, com a sua consequente alteração de controle, depende, ainda, (a) da conclusão dos processos de recuperação judicial de duas das investidas da controladora indireta QGER, que ainda aguardam a convocação de assembleia de credores, para aprovação e implementação dos planos propostos; (b) da aprovação do BNDES; e (c) da aprovação da ANEEL. Contudo, e a despeito de não ter havido a efetiva troca de controle, posto que condicionada às aprovações mencionadas, a Companhia entende que, mediante a homologação do Novo Plano RE da QGE, contabilmente é possível reconhecer os montantes da participação da QGE na investida QGER e seus respectivos ativos como itens revertidos para seu Credor APUS, não mais figurando nos seus saldos de investimento e obrigações junto a investimentos, com reversão de ajustes de avaliação patrimonial correspondentes. As demais obrigações do Grupo QGE não abrangidas pelos Novos Planos RE e/ou pelos Pedidos RJ continuarão sendo cumpridas e garantidas pelo fluxo de caixa operacional oriundo das receitas de comercialização de energia, como também pela possibilidade de obtenção de empréstimos prevista nos Novos Planos RE. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



- ii. A Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A. (“QGER”), que é controlada indireta da sua controlada Queiroz Galvão Energia S.A., foi auditada por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, datado de 13 de abril de 2020. Adicionalmente, o referido relatório dos auditores independentes chama atenção para o fato da QGER ter apurado prejuízos repetitivos em suas operações e ter apresentado excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento, bem como passivo a descoberto no exercício de 2019. Em 26 de novembro de 2018, a Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A. e suas controladas, em conjunto com outras empresas ligadas, requereram a homologação de um Plano de Recuperação Extrajudicial consolidado, nos termos da Lei nº 11.101/2005, indeferido em 22 de março de 2019. Em 7 de abril de 2019, a Companhia e sua controladora apresentaram novos pedidos, objetivando a homologação de novos Planos de Recuperação Extrajudicial, agora de forma individual, que em 9 de outubro de 2019 tiveram como proferida em primeira instância a decisão favorável. A QGER ainda aguarda as próximas movimentações obrigatórias que ainda não se concretizaram para a conclusão dos Novos Planos. As referidas situações indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional destas Companhias. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos apontados pelos outros auditores independentes.
- iii. A controlada direta Concessionária Rio Barra S.A. apresentou incerteza sobre sua continuidade operacional, por haver em curso investigações acerca do Projeto do Metrô da Linha 4 da cidade do Rio de Janeiro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

3. Queiroz Galvão Naval S.A.

Conforme relatório de auditoria da BKR International Auditores y Consultores, sobre a CQG OIL & GAS CONTRACTORS INC., com a conclusão da construção da Unidade de Produção Flutuante "P-58". Atualmente a Companhia não tem novos projetos, o que torna incerta a continuidade de suas operações. A CQG OIL & GAS CONTRACTORS INC. tem demonstrado operações negativas de equivalência patrimonial e de perda.

Em relação ao Estaleiro Atlântico Sul S.A, a Administração da Companhia vem mantendo uma série de medidas de reestruturação operacional e financeira, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro do Estaleiro Atlântico Sul S.A, bem como a melhoria de sua eficiência. A continuidade operacional depende do sucesso dessas medidas e de contratações futuras de clientes. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende da sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para saldar suas obrigações nos prazos, as quais, atualmente, estão sendo financiadas por capital de partes relacionadas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Conforme mencionado no relatório de auditoria da Pemom Auditores Independentes, emitido em 30 de abril de 2020, não se foi possível expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Estaleiro Atlântico Sul S.A. devido a prejuízo incorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 432.542 mil (R\$ 70.158 mil em 2018) e prejuízos acumulados num montante de R\$ 1.528.556 mil (R\$ 1.096.015 mil em 2018). As atividades operacionais da Companhia estão paralisadas e não há contratos firmados para produção de novos navios. Visando a continuidade dos negócios a Companhia adotou medidas de reestruturação dos gastos administrativos, de intensificação da política comercial, de diversificação das atividades, de redução da estrutura operacional e protocolou em 30 de janeiro de 2020 um pedido de recuperação judicial para solucionar problemas de liquidez e assegurar uma reestruturação coordenada do endividamento cujo montante aproximado é de R\$ 1,4 bilhões. O plano de recuperação judicial proposto está lastreado na diversificação de suas atividades (novos negócios), continuidade na produção de embarcações e na alienação de ativos.

4. Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Em decorrência da crise econômica e em particular do setor de incorporação imobiliária nos últimos anos o Grupo têm registrado prejuízos recorrentes, principalmente, decorrentes (i) de gastos necessários para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, os quais, em sua maioria, já foram concluídos; (ii) da desvalorização no valor da venda de seus estoques de imóveis concluídos; e (iii) das despesas financeiras oriundas da dívida corporativa do Grupo, conforme o caso.

A Administração tem trabalhado na realização das vendas das unidades remanescentes em estoque e não tem expectativa de custos adicionais relevantes nesses projetos nos próximos exercícios.

5. QGSEE Participações LTDA.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 desta empresa, a QGSEE apresentou prejuízo no exercício, prejuízos acumulados e passivo a descoberto e excesso de passivos sobre ativos circulantes. Esses fatos estão sendo tratados pela Administração da Empresa, que espera resolver a situação a médio prazo. Na opinião da referida Administração, não se faz necessário nenhum ajuste relativo à recuperação e a classificação de ativos e passivos, que poderiam ser necessários em função destes assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.



Ênfase

1. Queiroz Galvão Empreendimentos LTDA

Conforme relatório de auditoria da controlada, descrito em nota explicativa de nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliário no Brasil, registrada na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM, no ofício – Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IRFS 15). Não houve ressalva na opinião relacionada a esse assunto.

2. Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.

A controlada Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (“QGDN”) foi auditada por nós e emitimos relatório de auditoria com as seguintes ressalvas, datado de 24 de março de 2020.

Controladas e coligadas

- a) A controlada direta Rodovias Integradas do Paraná S.A. foi auditada por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva datado de 25 de março de 2020. O parágrafo de ressalva informa que a Concessionária e seus ex executivos estão sofrendo ações judiciais requeridas pelo Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria da República no Paraná, pelas práticas dos delitos de organização criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro, sob alegação de irregularidades no Contrato de Concessão com o Poder Concedente e seus aditivos, que foram acatadas pela Justiça Federal e instâncias superiores, sendo bloqueados o valor total de R\$22.733 mil, provisionado pela Concessionária em 31 de dezembro de 2019. A administração da Concessionária está recorrendo das decisões junto às instâncias superiores, e adicionalmente, em função do atual estágio das negociações e dos acordos que ainda estão em curso, não foi possível, por meio de procedimentos alternativos de auditoria, eles obterem evidências apropriadas e concluírem quanto à suficiência das provisões contabilizadas nem tampouco se seria necessária a constituição de provisões adicionais nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019.



- b) A controlada direta Concessionária Move São Paulo S.A. (“Move”) foi auditada por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva datado de 24 de março de 2020. Adicionalmente, o relatório dos referidos auditores independentes chama atenção na seção de incerteza significativa relacionada a continuidade operacional. A seção que contém a ressalva, informa que as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram preparadas e apresentadas em função do processo de encerramento do Contrato de Concessão. No entanto, a Administração reavaliou a capacidade da Move de continuar em operação no futuro previsível e, conseqüentemente, elaborou e está apresentando as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 no pressuposto de sua continuidade operacional. Em 4 de fevereiro de 2020, a Move assinou o Instrumento Particular de Cessão e Outras Avenças, que contempla a transferência dos ativos e dos passivos relacionados ao Contrato de Concessão. Mesmo considerando como provável a concretização da cessão do Contrato de Concessão, a Administração da Move concluiu que o pressuposto da continuidade operacional é a base mais adequada para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

Em função da alteração na base de elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, a Administração: (i) registrou contabilmente no ativo não-circulante, na rubrica “Ativo Financeiro - Concessão de Serviços Públicos”, os custos e despesas pré-operacionais incorridos em 2019 no montante de R\$159.667 mil, bem como os valores referentes ao exercício de 2018 corrigidos monetariamente no montante de R\$147.372 mil, registrados no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2019; (ii) registrou contabilmente no ativo intangível, os custos e despesas pré-operacionais e a capitalização de despesas financeiras incorridos em 2019 no montante de R\$16.123 mil, bem como os valores referentes ao exercício de 2018 corrigidos no montante de R\$17.014 mil, registrados no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2019; e (iii) registrou contabilmente no ativo não-circulante o saldo de impostos diferidos líquidos no montante de R\$10.694 mil. Desta forma, considerando a natureza da transação em andamento, qual seja: cessão do Contrato de Concessão, e das incertezas relacionadas aos desdobramentos dos processos administrativos, judiciais e de caducidade em andamento, os referidos auditores independentes entendem que a manutenção da base de encerramento do Contrato de Concessão para a elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 é a mais adequada. Conseqüentemente, eles entendem que o saldo da rubrica de Ativos Financeiros - Concessão de Serviços Públicos (ativo não-circulante) da Move está superavaliado em R\$307.039 mil, o ativo intangível está superavaliado em R\$33.137 mil, o saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Líquido está superavaliado em R\$ 10.694 mil e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$350.870 mil, em 31 de dezembro de 2019.



3. QGSEE Participações LTDA.

A controlada QGSEE foi auditada por nós e emitimos relatório de auditoria, datado de 25 de março de 2020, com ressalva relacionada ao resultado de equivalência patrimonial. A Empresa não registrou nas suas demonstrações contábeis o resultado de equivalência patrimonial sobre a controlada ENGETEC Construções e Montagens S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Ficamos impossibilitados de calcular os efeitos deste assunto por meio de outros procedimentos de auditoria.

4. Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Conforme relatório de auditoria da controlada, descrito em nota explicativa de nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliário no Brasil, registrada na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM, no ofício – Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IRFS 15). Não houve ressalva na opinião relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 22 de maio de 2019, contendo as mesmas incertezas relacionadas a continuidade operacional acima mencionadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

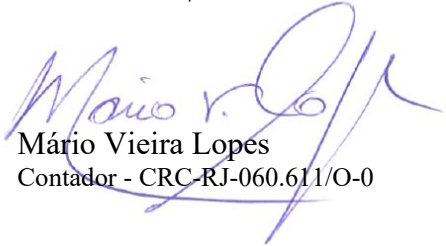
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro 28 de maio de 2020.

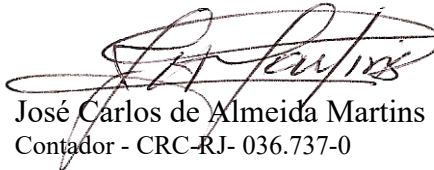


Lopes, Machado | Independent Member of
Auditors, Consultants & Business Advisers | **B K R**
International

CRC-RJ-2026/O-5



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-060.611/O-0



José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ- 036.737-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



QUEIROZ GALVÃO S.A.
Balancos Patrimoniais Individuais e Consolidados
Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2018	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante:						Circulante:					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.638.958	3.008.311	1.102	12.688	Fornecedores	14	1.358.381	757.780	111	413
Contas a receber de clientes	6	2.089.465	2.312.114	-	-	Financiamentos	15	1.153.315	4.826.012	-	111.280
Estoques	7	594.276	720.530	-	-	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	16	377.458	407.376	4.248	2.905
Imposto a compensar	8	541.927	560.264	23.785	29.277	Outras contas a pagar	17	682.482	559.671	5	2
Outras contas a receber	9	545.124	483.127	6.889	5.892			<u>3.571.636</u>	<u>6.550.839</u>	<u>4.364</u>	<u>114.600</u>
		<u>6.409.750</u>	<u>7.084.346</u>	<u>31.776</u>	<u>47.857</u>						
Não Circulante:						Não Circulante:					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	15	5.952.456	2.213.174	2.400.352	286.945
Títulos e valores mobiliários	10	462.654	447.550	-	-	Obrigações fiscais e sociais	16	145.727	96.349	-	-
Contas a receber de clientes	6	601.691	402.128	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos		143.368	249.304	-	-
Depósitos judiciais		104.833	116.003	-	-	Partes relacionadas	11.b	-	-	4.385	736.011
Imposto de renda e contribuição social diferidos		137.787	113.271	-	-	Provisão para perda em investimentos	12.b	-	-	922.966	2.155.436
Outras contas a receber	9	1.672.468	1.685.139	-	-	Outras contas a pagar	17	2.128.960	2.995.223	-	-
Partes relacionadas	11.a	338.168	146.022	-	-	Resultado diferido		8.898	12.793	-	-
Investimentos:						Deságio		<u>5.803</u>	<u>5.803</u>	-	-
Coligadas e controladas	12.a	1.051.940	1.253.693	3.934.703	3.613.849			<u>8.385.212</u>	<u>5.572.646</u>	<u>3.327.703</u>	<u>3.178.392</u>
Outros investimentos		390.080	373.050	367.860	367.860	Patrimônio líquido:	18				
Imobilizado	13.a	2.853.628	2.303.195	18	10	Capital social		1.235.000	1.235.000	1.235.000	1.235.000
Intangível	13.b	734.646	788.147	-	-	Reserva de capital		843.388	847.929	843.388	847.929
Diferido		13.817	14.502	-	-	Transações de Capitais entre sócios	18.e	(162.029)	(155.189)	(173.532)	(155.189)
						Reserva de reavaliação		767	767	767	767
		<u>8.361.712</u>	<u>7.642.700</u>	<u>4.302.581</u>	<u>3.981.719</u>	Reservas de lucros		-	712.877	-	712.877
						Ações em tesouraria		(140.830)	(140.830)	(140.830)	(140.830)
						Resultado abrangente		(613.539)	(1.973.031)	(613.539)	(1.973.031)
						Prejuízo acumulado		(358.144)	-	(358.144)	-
						Ajuste de avaliação patrimonial		197.677	209.061	209.180	209.061
						Participação dos acionistas controladores		1.002.290	736.584	1.002.290	736.584
						Participação dos acionistas não controladores		1.812.324	1.866.977	-	-
								<u>2.814.614</u>	<u>2.603.561</u>	<u>1.002.290</u>	<u>736.584</u>
		<u>14.771.462</u>	<u>14.727.046</u>	<u>4.334.357</u>	<u>4.029.576</u>			<u>14.771.462</u>	<u>14.727.046</u>	<u>4.334.357</u>	<u>4.029.576</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados Consolidados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	20	5.675.545	6.687.661	-	-
Custos dos serviços prestados		<u>(4.688.087)</u>	<u>(5.532.886)</u>	-	-
Lucro bruto		987.458	1.154.775	-	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas	21	(604.568)	(689.144)	(39.485)	(32.160)
Depreciações		(34.461)	(34.580)	(5)	(2)
Despesas tributárias		(11.642)	(14.719)	(335)	(587)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(89.647)	164.380	(690.497)	(318.935)
Outros resultados operacionais	22	<u>(239.777)</u>	<u>(227.387)</u>	<u>6.125</u>	<u>(362.482)</u>
		<u>(980.095)</u>	<u>(801.450)</u>	<u>(724.197)</u>	<u>(714.166)</u>
Receitas financeiras	23.a	660.464	810.312	72.566	102.666
Despesas financeiras	23.b	<u>(1.476.172)</u>	<u>(1.550.668)</u>	<u>(419.390)</u>	<u>(205.881)</u>
	23	<u>(815.708)</u>	<u>(740.356)</u>	<u>(346.824)</u>	<u>(103.215)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(808.346)</u>	<u>(387.031)</u>	<u>(1.071.021)</u>	<u>(817.381)</u>
Contribuição social		(67.533)	(73.379)	-	-
Imposto de renda		(138.777)	(153.459)	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>138.196</u>	<u>657</u>	-	-
Prejuízo do exercício		<u>(876.460)</u>	<u>(613.212)</u>	<u>(1.071.021)</u>	<u>(817.381)</u>
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		<u>(194.562)</u>	<u>(204.169)</u>	-	-
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores		<u>(1.071.021)</u>	<u>(817.381)</u>	<u>(1.071.021)</u>	<u>(817.381)</u>
Prejuízo por ação				<u>(0,0010)</u>	<u>(0,0008)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(1.071.021)	(817.381)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Reversão da provisão para perda em investimento	1.371.418	(155.189)
Ajuste de provisão de investimento no exterior	(11.926)	99.503
Resultado abrangente total	<u>288.471</u>	<u>(873.067)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Prejuízo acumulados	Ações em tesouraria	Resultado abrangente	Ajuste avaliação patrimonial	Participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Lucros a realizar							
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.235.000	835.749	-	767	184.194	1.210.468	-	(140.830)	(1.184.547)	208.941	2.349.742	1.945.845	4.295.587
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.868)	(78.868)
Ajuste avaliação patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120	-	120
Transações de capitais entre sócios	-	-	(155.189)	-	-	-	-	-	-	-	(155.189)	-	(155.189)
Ajuste a valor presente - investida	-	-	-	-	-	-	-	-	(673.971)	-	(673.971)	-	(673.971)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(817.381)	-	-	-	(817.381)	-	(817.381)
Plano de opção de ações - investida	-	12.180	-	-	-	-	-	-	-	-	12.180	-	12.180
Reversão juros s/ capital proprio	-	-	-	-	-	-	99.503	-	-	-	99.503	-	99.503
Constituição provisão de Investimentos no Exterior - investida	-	-	-	-	-	-	-	-	(114.513)	-	(114.513)	-	(114.513)
Destinação do resultado do exercício:													
Compensação prejuízo fiscal - PERT	-	-	-	-	-	-	36.093	-	-	-	36.093	-	36.093
Reversão de lucros	-	-	-	-	-	(681.785)	681.785	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.235.000	847.929	(155.189)	767	184.194	528.683	-	(140.830)	(1.973.031)	209.061	736.584	1.866.977	2.603.561
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.653)	(54.653)
Ajuste avaliação patrimonial - investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	119	-	119
Transações de capitais entre sócios	-	-	(6.840)	-	-	-	-	-	-	(11.503)	(18.343)	-	(18.343)
Reversão de provisão - investida	-	-	-	-	-	-	-	-	1.371.418	-	1.371.418	-	1.371.418
Ações em tesouraria - investidas	-	(9.383)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.383)	-	(9.383)
Plano de opção de ações - investida	-	4.842	-	-	-	-	-	-	-	-	4.842	-	4.842
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(1.071.021)	-	-	-	(1.071.021)	-	(1.071.021)
Constituição provisão de investimentos no exterior - investida	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.926)	-	(11.926)	-	(11.926)
Destinação do resultado do exercício:													
Reversão reserva de lucros	-	-	-	-	(184.194)	(528.683)	712.877	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.235.000	843.388	(162.029)	767	-	-	(358.144)	(140.830)	(613.539)	197.677	1.002.290	1.812.324	2.814.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(1.071.021)	(817.381)	(1.071.021)	(817.381)
Ajustes por:				
Depreciação	429.882	339.923	5	2
Renda de investimento (Equivalência Patrimonial)	89.647	(164.380)	690.497	318.935
Resultado líquido financeiro	815.708	740.356	346.824	103.215
Valor residual do imobilizado baixado	23.934	55.763	-	-
Resultado ajustado	288.150	154.280	(33.695)	(395.229)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição (aumento) em contas a receber	23.086	210.308	-	-
Diminuição (aumento) em estoques	126.254	332.895	-	-
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	18.337	180.601	5.492	2.160
Diminuição (aumento) em outras contas a receber	(77.777)	(367.104)	(997)	(5.336)
Aumento (diminuição) em partes relacionadas	(192.145)	(229.005)	(731.626)	515.679
Aumento (diminuição) em fornecedores	600.601	(259.892)	(302)	278
Aumento (diminuição) em salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(86.476)	(303.268)	1.343	(1.589)
Aumento (diminuição) em outras contas a pagar	(747.347)	1.185.156	3	(94.428)
Aumento (diminuição) em provisão de contingência	-	-	(1.232.470)	1.550.341
Caixa proveniente das operações	(47.317)	903.970	(1.992.252)	1.571.876
(-) Juros pagos	(1.476.172)	(1.550.668)	(419.390)	(205.881)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	(1.523.489)	(646.698)	(2.411.642)	1.365.995
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(950.062)	(122.832)	(13)	(4)
(-) operações com controladas	95.075	(402.849)	(1.011.351)	(775.462)
Ajuste de avaliação patrimonial	119	120	119	120
Transações de capitais entre sócios	(18.343)	(155.189)	(18.343)	(155.189)
Reversão de provisão - investida	1.371.418	(673.971)	1.371.418	(673.971)
Plano prêmio emissão debentures - investida	4.842	12.180	4.842	12.180
Constituição provisão de investimento no exterior - investida	(11.926)	(114.513)	(11.926)	(114.513)
Compensação prejuízo fiscal PERT	-	36.093	-	36.093
Participação dos acionistas não controladores	(54.653)	(78.868)	-	-
Juros recebidos	660.464	810.313	72.566	102.666
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	1.096.934	(689.516)	407.312	(1.568.080)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimento (pagamento) de empréstimo / financiamento	66.585	704.985	2.002.127	111.811
Reversão de juros s/ capital próprio	(9.383)	99.503	(9.383)	99.503
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	57.202	804.488	1.992.744	211.314
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(369.353)	(531.726)	(11.586)	9.229
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.008.311	3.540.037	12.688	3.459
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.638.958	3.008.311	1.102	12.688
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(369.353)	(531.726)	(11.586)	9.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Queiroz Galvão S.A. é uma Holding de capital fechado, constituída em 01 de fevereiro de 1998, como parte do amplo processo de reestruturação societária do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de negócios. Neste contexto a Sociedade tem como atividade preponderante a participação como acionistas ou cotistas de outras empresas e o assessoramento e a administração de empresas.

Em AGE realizada em 31 de agosto de 1998, os acionistas aprovaram a incorporação ao patrimônio social de ações de propriedade dos subscritores em outras sociedades do mesmo Grupo Queiroz Galvão através de procedimento previsto na legislação brasileira denominada conversão de empresas existentes em subsidiárias integrais da sociedade por ações Queiroz Galvão S.A.; mediante incorporação de todas as ações daquelas ao patrimônio social desta.

As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A. e suas respectivas áreas de negócios são:

Construtora Queiroz Galvão S.A.

A Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2019, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial.

Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.

A Sociedade tem como objetivo desenvolver negócios nas áreas de concessões públicas, energia, alimentos, siderurgia, além de participar no capital de outras Empresas.

BS-3 S.A.

A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. Atualmente a companhia não tem atividade operacional.

VITAL Engenharia Ambiental S.A.

Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de aterros sanitários, e outros afins.





. 2 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Incrementar na sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

ENALTA Participações S.A.

Participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados.

Queiroz Galvão Naval S.A.

Participação em sociedades que se dediquem substancialmente engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval.

QGSEE Participações Ltda.

Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral.

Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.

Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade.

ORBIS Ambiental S.A.

A Orbis, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades.

ENGETEC Construções e Montagens S.A.

É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.





. 3 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2020.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b. Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários, circulante e não circulante.





. 4 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

c. Ativos Financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.





. 5 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

f. Ativo Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

g. Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

h. Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

i. Receitas diferidas

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o resultado das obras de curto prazo (anteriormente classificado como Resultado de Exercícios Futuros) está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Contratos de construção

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

l. Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

m. Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).





. 7 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A Cia não identificou efeitos nas demonstrações financeiras como consequência da aplicação desta norma.

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 abrangem as da controladora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 12.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros; e

Os direitos dos não controladores estão demonstrados no passivo e no resultado na rubrica Participações dos não Controladores.





. 8 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

5 - Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
a) Caixa e equivalente de Caixa				
Caixa	618	592	9	9
Depósitos bancários à vista	234.496	207.717	41	4
	235.114	208.309	50	13
b) Títulos e valores mobiliários				
Fundo de investimento – renda fixa (i)	2.212.134	2.510.560	1.052	12.675
Títulos e Notas Promissórias (ii)	88.553	243.488	-	-
Outros Títulos	103.157	45.954	-	-
	2.403.844	2.800.002	1.052	12.675
	2.638.958	3.008.311	1.102	12.688

- (i) As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa (operações compromissadas e CDBs), remunerados em média à taxa de 98,5% do CDI.
- (ii) Os Títulos e Notas Promissórias estão representados por Títulos do Governo de Angola, resgatados e aplicados no mercado financeiro.

6 - Contas a Receber de Clientes

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
Incorporação Imobiliária	221.225	444.420	-	-
Produtos Siderúrgicos	4.665	98.332	-	-
Petróleo e Gás	281.059	134.424	-	-
Produtos Agrícolas	189.198	1.664	-	-
Rodovias - concessão	10.932	5.683	-	-
Energia Elétrica - concessão	304.937	131.496	-	-
Coleta e limpeza urbana	91.764	230.589	-	-
Locação	17.853	14.818	-	-
Aterro Sanitário	172.103	39.545	-	-
Agropecuária	368	98.566	-	-
Construção Naval	-	6.033	-	-
Montagem Industrial	56.272	945	-	-
Produtos minerais	16.568	-	-	-
Construção civil (i)	818.185	1.039.963	601.691	402.128
Outros	48.983	75.370	-	-
	2.234.112	2.321.848	601.691	402.128
Adiantamento de cliente	(144.647)	(9.734)	-	-
	2.089.465	2.312.114	601.691	402.128





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

- i) Os valores reconhecidos no não circulante (R\$ 602 e 402 milhões) são representados integralmente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos e execuções judiciais na investida Construtora Queiroz Galvão.

7 - Estoques

Consolidado	2019	2018
Almoxarifado	96.320	114.802
Produtos Acabados	29.709	28.525
Rebanho de Gado e Outros	6.672	4.674
Produtos em processo	57.402	51.473
Mercadoria para revenda	3.668	-
Material para industrialização	9.513	12.768
Imóveis a comercializar	389.114	508.288
Outros	1.878	-
Total	594.276	720.530

8 - Impostos a Compensar

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
IRRF a compensar <i>(a)</i>	127.265	162.040	53	38
IRPJ a recuperar <i>(b)</i>	152.386	84.031	326	271
CSLL a recuperar <i>(b)</i>	31.774	31.690	-	-
INSS a compensar	22.319	9.830	-	-
ISS a compensar	7.108	5.866	-	-
ICMS a recuperar	23.616	15.979	-	-
PIS/COFINS a compensar	82.119	72.462	-	-
Crédito processo PIS/COFINS <i>(c)</i>	23.406	28.968	23.406	28.968
IVA/IGV/Selo	20.667	22.654	-	-
IPI a recuperar	415	1.246	-	-
Outros impostos	50.852	125.498	-	-
	541.927	560.264	23.785	29.277

- a) **IRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras e de outras retenções.



QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

- b) **IRPJ / CSLL a recuperar** – refere-se basicamente ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Companhia contra seus clientes, e o Imposto de Renda pago no exterior por coligada/controlada investida pela Companhia. Este último só é utilizado para compensação quando da adição ao Lucro Real do resultado tributável das investidas no exterior, conforme legislação vigente.
- e) Refere-se a crédito de processo Transitado e Julgado, que discutiu a base de cálculo do PIS e da COFINS da Lei 9.718/98

9 - Outras Contas a Receber

Controladora	2019	2018
Adiantamento a fornecedor	1.645	345
Adiantamento funcionário	181	486
Cauções	38	36
Outros adiantamentos concedidos	5.025	5.025
	<u>6.889</u>	<u>5.892</u>

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
Crédito com parte relacionada	46.840	40.681	38.012	38.110
Imóveis a comercializar	-	-	671.193	680.880
Adiantamentos a Fornecedores	12.655	12.882	89	5
Adiantamentos a Funcionários	20.303	20.860	-	-
Depósitos Judiciais	15.392	12.517	12	12
Contas a Receber de Obras	202.691	172.982	-	-
Despesas Antecipadas	53.347	33.006	378	5.657
Ativos Financeiros – Aporte Público	9.141	59.924	-	-
Contas a receber Ecurbis (a)	-	-	568.509	547.772
Contas a receber	2.270	12.807	152.563	219.444
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	178.311	171.675
Créditos com Parceiros (b)	57.643	49.777	-	-
Dividendos a receber	104.988	19.303	-	-
Operações de crédito bancário	4.338	19.912	-	-
Outros Créditos	15.516	28.476	63.401	21.584
Total	<u>545.124</u>	<u>483.127</u>	<u>1.672.468</u>	<u>1.685.139</u>



. 11 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

a) Contas a receber (Vital – Ecourbis)

Ativo Não Circulante	2019	2018
Valores conforme Contrato de concessão (i)	85.542	112.606
Valores conforme Receita de reivindicações (ii)	482.967	435.166
	<u>568.509</u>	<u>547.772</u>

- i) Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, classificado no ativo não circulante, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, que conforme o contrato de concessão será realizado ao longo dos 20 anos, e os valores são registrados a valor presente e calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas. Os adiantamentos de clientes classificados no passivo não circulante, são os aportes públicos do Poder Concedente e recebidos antecipadamente para as futuras implantações de infraestruturas, que conforme o contrato de concessão serão realizados ao longo dos 20 anos, os valores são registrados a valor presente e calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas;
- ii) Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, como parte da remuneração proveniente de receitas de reivindicações. Todavia, a Administração julgou pertinente não registrar a totalidade da receita auferida no relatório da Revisão Ordinária Quinquenal de outubro de 2014, e sim, apenas uma Receita de Reivindicações no montante de R\$ 482.967 (quatrocentos e oitenta e dois milhões, novecentos e sessenta e sete mil reais), onde, a AMLURB, autoriza a concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, um adicional da tarifa em 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012, fato ocorrido a partir de março de 2016. A AMLURB, entendeu ser devido e necessário a recomposição parcial dos eventos ocorridos desde 2009.

b) Créditos com parceiros ENAUTA S.A.

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P que são cobrados (“Cash Calls”) ou a serem cobrados aos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores à Companhia nos blocos não operados pela Enauta. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o saldo desta conta é composto também por consorciados não vencidos: R\$57.643 e R\$49.777, respectivamente.

10 - Títulos e Valores Mobiliários

Consolidado	2019	2018
Fundo de Renda Fixa (i)	432.125	379.808
Debentures sem conversibilidade	27.000	39.000
Títulos e Notas Promissórias	3.529	28.742
	<u>462.654</u>	<u>447.550</u>





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

- i) **Enauta S.A.:** Garantia para empréstimos e financiamentos, e “fundo de abandono”: é representado pelas aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento do abandono do Campo de Manati e do Campo de Atlanta, sendo as regras dos fundos aprovadas pelos consórcios e administradas pelos operadores de cada bloco. A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati foi de 6,72% (saldo acumulado de R\$198.811 – participação Enauta) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (10,61% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) e do fundo de abandono de Atlanta R\$65.166 (R\$18.379 em 31 de dezembro de 2018) foi de 95% do CDI para 31 de dezembro de 2019 e 2018.

11 - Partes Relacionadas

a) Consolidado

Empresas:	2019		2018	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
QGDI – (S P E's)	1.054	-	-	(22.535)
QGDN	22.538	-	20.097	-
QGDN – (QGER)	251.720	-	105.401	-
QUIP	60.091	-	60.556	-
CQG	-	(785)	19.203	-
QG Naval S/A - (EAS)	6.781	-	-	-
ENAUTA S/A	-	-	-	(43.498)
Vital – (coligadas)	-	(3.231)	12.926	-
Outras Partes ligadas	-	-	-	(6.128)
	<u>342.184</u>	<u>(4.016)</u>	<u>218.183</u>	<u>(72.161)</u>

	2019	2018
A pagar	<u>(4.016)</u>	<u>(72.161)</u>
A receber	<u>342.184</u>	<u>218.183</u>
Total líquido	<u>338.168</u>	<u>146.022</u>

**QUEIROZ GALVÃO S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas****b) Controladora**

Empresas:	2019		2018	
	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Construtora Queiroz Galvão S/A	-	3.762	-	15.264
Queiroz Galvão International Ltd.	-	-	(748.103)	-
CQG Off Shore	-	-	(3.183)	-
Vital Engenharia Ambiental S/A	-	714	-	-
ENGETEC Construções e Montagens S/A	-	4.273	-	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S/A	(13.873)	-	-	11
Queiroz Galvão Naval S/A	-	739	-	-
	<u>(13.873)</u>	<u>9.488</u>	<u>(751.286)</u>	<u>15.275</u>

	2019	2018
A pagar	(13.873)	(751.286)
A receber	9.488	15.275
Total líquido	<u>(4.385)</u>	<u>(736.011)</u>

12 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

A conta de investimentos em coligadas e controladas apresenta a seguinte composição:

Empresas:	%	2019		2018	
		Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	1.397.755	(268.630)	992.206	69.320
VITAL Engenharia Ambiental S.A.	30,65	184.186	30.032	171.715	24.678
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	244.912	(10.945)	-	-
ENAUTA Participações. S.A.	63	1.824.184	135.741	2.015.743	267.891
ENGETEC Construções e Montagens S.A.	93,93	208.622	(12.153)	209.789	(1.234)
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-	-	150.167	132.280
BS 3 S/A	100	6	(6)	2	(2)
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	100	55.462	(2.333)	54.904	(7.708)
ORBIS Ambiental S.A.	30,65	19.576	4.150	15.426	315
QGSEE Participações Ltda.	100	-	-	3.897	(5.854)
(a) Investimentos em controladas		3.934.703		3.613.849	-
QGSEE Participações Ltda.	100	(1.377)	(5.575)	-	-
Queiroz Galvão Naval S/A	100	(21.445)	(263.578)	-	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	(532.284)	(297.200)	(318.060)	(432.545)
Outros investimentos	100	(367.860)	-	(367.860)	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	-	-	(1.469.516)	(367.076)
(b) Provisão para perdas em investimentos		(922.966)		(2.155.436)	-
Total de equivalência patrimonial			(690.497)		(318.935)





. 14 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Saldo de R\$ 1.051.940 em 2019 e R\$ 1.253.693 em 2018, na conta de investimento das Informações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19 está composto pelo investimento não consolidado nas seguintes empresas das Sub - holding em que a administração é compartilhada:

a) QUEIROZ GALVÃO S/A	2019	2018
a.1) CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A	56.915	60.107
a.2) VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S/A	29.411	36.594
a.3) QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS S/A	368.451	273.300
a.4) ENAUTA S/A	177.289	167.888
a.5) QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO S/A	32.931	100.262
a.6) QUEIROZ GALVÃO NAVAL S/A	386.943	601.822
a.7) QGMI S/A	-	13.720
	<u>1.051.940</u>	<u>1.253.693</u>

13 - Imobilizado e Intangível

a) Imobilizado		Consolidado	
Conta	Taxas anuais de Depreciação	2019	2018
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	572.032	597.880
Equipamento de Campo	20%	581.928	666.608
Construções Civis	4% e 8%	206.088	215.960
Cultura Permanente e Florestas	6,6% e 10%	313.270	296.873
Imóveis	4%, 4,26% e 4,33%	53.512	54.917
Instalações	10%	319.352	359.547
Equipamento de Oficina e Outros	10%	57.215	71.600
Veículos	20% e 40%	599.245	653.061
Outros imobilizados	Diversos	73.331	181.719
Desenvolvimento	-	1.898.245	1.654.472
Exploração	-	47.561	53.281
Terrenos	-	397.296	408.654
Imobilização em curso	-	23.075	24.002
Direito de uso de arrendamento (i)	-	727.646	-
		<u>5.869.795</u>	<u>5.238.574</u>
Menos:			
Depreciação acumulada		<u>(3.016.167)</u>	<u>(2.935.379)</u>
		<u>2.853.628</u>	<u>2.303.195</u>





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

i) Impactos no período dos direitos de uso de arrendamento – Enauta S.A.:

As amortizações dos direitos de uso dos bens contabilizados são de acordo com a vigência de cada contrato, respeitando os respectivos períodos de utilização. Em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, A ENAUTA S/A reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Não houve pagamentos variáveis referente aos contratos de leasings reconhecidos. Vide abaixo a movimentação do período:

	2019
Saldo em 01 de janeiro de 2019	739.368
Amortização	(170.254)
Adições e exclusões de contratos	100.477
Atualização Encargos financeiros	58.055
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>727.646</u>

b) Intangível	2019	2018
Direito de Concessão de serviços públicos	291.471	282.827
Aquisição de concessão exploratória / bônus de assinatura (ii)	399.030	410.463
Marcas e tecnologia	32.035	32.035
Software	9.328	12.986
Pesquisa e Desenvolvimento	10.631	49.836
	<u>734.646</u>	<u>788.147</u>

ii) Aquisição de concessão exploratória / bônus de assinatura - ENAUTA S.A.

	Consolidado	
	2019	2018
Aquisição de concessão Exploratória (*)	236.920	250.709
Bônus de assinatura (**)	162.110	159.754
Total	<u>399.030</u>	<u>410.463</u>

* Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709. A amortização teve início em maio de 2018.

** Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória.





. 16 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

14 - Fornecedor

	2019	2018
Fornecedores no Brasil	939.675	696.695
Subempreiteiros	17.312	647
Obrigações por Incorporação	-	11.306
Fornecedores no Exterior	233.671	270.253
Contratos de Arrendamento (i)	233.395	-
Total fornecedores	1.424.053	978.901
(-) Adiantamento a fornecedores	(65.672)	(221.121)
Fornecedores ajustado	1.358.381	757.780

i) Arrendamento – ENAUTA S.A.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, o Grupo, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem prospectiva, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste nos saldos de abertura. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 / IAS 17 e interpretações relacionadas.



**QUEIROZ GALVÃO S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas****15 - Financiamentos**

Consolidado	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	35.715	357.544	393.259	203.436	107.206	310.642
BNDES	14.986	80.810	95.796	18.997	123.247	142.244
Santander do Brasil	24.383	407.210	431.593	244.086	47.214	291.300
C.E.F.	50.937	-	50.937	121.436	-	121.436
Itaú – BBA	-	-	-	769.593	101.508	871.101
Pactual	-	322.894	322.894	305.292	-	305.292
Banco Fibra S/A	214	662	876	-	-	-
Bradesco	356.656	1.718.805	2.075.461	1.670.558	386.119	2.056.677
ABC – Brasil	-	-	-	84	-	84
Itaú	40.073	938.883	978.956	422.133	-	422.133
Finasa	-	-	-	36.653	135.062	171.715
Banco do Nordeste	13.250	112.233	125.483	2.222	122.147	124.369
Safra	4.750	-	4.750	443.484	2.935	446.419
Daimler Chrysler	13.684	8.217	21.901	7.415	20.049	27.464
Banco Votorantim	5.514	502.819	508.333	506.083	-	506.083
Banco Daycoval	3.345	9.601	12.946	1.842	5.372	7.214
BNP	36.634	99.133	135.767	-	-	-
Caterpillar Financial	7.268	14.925	22.193	6.760	17.249	24.009
HSBC Bank Panamá	7.376	-	7.376	26.084	-	26.084
Debêntures	-	825.893	825.893	-	598.524	598.524
GDC Partners	-	292.996	292.996	-	237.492	237.492
APUS FIDIC	499.250	206.017	705.267	-	-	-
Banco Volkswagen	6.779	16.079	22.858	2.736	4.101	6.837
Banco BASA	10.514	-	10.514	-	-	-
Banco Nac. fomento	4.364	-	4.364	-	-	-
Sudameris Bank	8.510	-	8.510	-	-	-
Banco Atlas	1.977	-	1.977	-	-	-
Banco Regional	7.136	-	7.136	-	-	-
Credit Suisse	-	37.735	37.735	37.118	304.949	342.067
	<u>1.153.315</u>	<u>5.952.456</u>	<u>7.105.771</u>	<u>4.826.012</u>	<u>2.213.174</u>	<u>7.039.186</u>

**QUEIROZ GALVÃO S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

Controladora	Modalidade	Encargos	2019		2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú - BBA	C C B	130% CDI	-	147.476	111.280	-
Fundo Gama	Debentures	115% CDI	-	213.788	-	286.945
Banco Bradesco	Debentures	130% CDI	-	1.390.463	-	-
Banco Santander	Debentures	130% CDI	-	404.873	-	-
Apus FIDIC	Debentures	130% CDI	-	206.017	-	-
Banco Credit Suisse	Debentures	130% CDI	-	37.735	-	-
			-	2.400.352	111.280	286.945

Em outubro de 2019 o Grupo Queiroz Galvão concretizou a reestruturação de suas dívidas financeiras. No processo de reestruturação a QG S/A assumiu dívidas de suas subsidiárias no valor de R\$ 1,7 bilhão, alongando o prazo por 18 anos, considerando um ano de carência de juros e início de amortização no segundo semestre de 2021, da mesma forma do alongamento de suas dívidas.

R\$ bi	Antes	Mov.	Atual
QGSA	183	1.708	1.890
CQG	2.128	(1.518)	610
QGDN	1.209	(189)	1.020
Total	3.520	0	3.520

16 - Obrigações Fiscais, Salários e Encargos Sociais

Consolidado	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações fiscais				
Obrigações Fiscais sobre Receita Bruta	94.932	-	88.785	-
Retenções e Impostos a Recolher	25.746	-	42.943	-
Obrigações Sociais	12.240	27.742	45.477	27.778
Obrigações fiscais s/ receitas financeiras	1.200	-	1.217	-
Obrigações Fiscais Sobre o Lucro	43.238	-	44.349	-
Parcelamento de Impostos	11.032	4.240	6.604	-
Provisão para Contingências Fiscais	-	2.900	-	8.272
Royalties a pagar	13.418	-	9.005	-
Tributos Diferidos	7.156	110.845	11.485	60.299
	208.962	145.727	249.865	96.349
Salários e encargos sociais				
Salários e encargos sociais	80.178	-	88.814	-
Provisões trabalhistas	88.318	-	68.697	-
	168.496	-	157.511	-
	377.458	145.727	407.376	96.349





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

17 - Outras Contas a Pagar

Compõem os saldos da conta os seguintes valores:

<u>Consolidado</u>	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
Credores diversos	184.941	111.701	177.890	99.461
Fornecedores	6	-	56.820	-
Retenções Contratuais	42.393	42.295	10.447	13.839
Títulos a pagar	37.741	255.613	-	7.476
Ônus da Concessão	6.201	9.310	224.185	199.050
Prêmio de Seguros	7.984	4.047	-	-
Provisão para Contingência	80.179	2.010	599.691	628.971
Prov. Perda Investimento (a)	-	-	-	1.561.091
Provisão para abandono - ENAUTA S.A. (b)	-	-	280.942	208.999
Obrigações por Incorporação	80.457	79.004	24.875	-
Obrigações em garantia	8.396	28.877	307	57.922
Contratos de Arrendamento - ENAUTA S.A.	7.179	-	537.107	-
Outras obrigações	227.005	26.814	216.696	217.414
Total	<u>682.482</u>	<u>559.671</u>	<u>2.128.960</u>	<u>2.995.223</u>

a) Refere-se a provisão para perda em investimentos não consolidado pela QGDN em 2018 (Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A. e Cimento Portland Participações S.A.);

b) Provisão para Abandono (ENAUTA S.A.):

As estimativas dos custos com abandono foram revisadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Nesse sentido, a provisão constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação média da indústria de 2,8% ao ano (em dólares norte-americanos) até a data esperado do efetivo abandono, e foram trazidos a valor presente por uma taxa livre de risco em dólares norte-americanos, para ativos brasileiros, de 5,4% ao ano.



. 20 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A movimentação da provisão para abandono no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	224.021
Variação cambial e outros, líquidos	(15.022)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	208.999
Atualização da provisão	23.128
Variação cambial e outros, líquidos	48.815
Saldo em 31 de dezembro de 2019	280.942

18 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por 1.020.291.386 (um bilhão e vinte milhões, duzentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas e 36.000.000 (trinta e seis milhões) ações preferenciais, ambas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019 o valor patrimonial por lote de 1.000 ações era de R\$ 948,88 e R\$ 697,33 em 2018.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei n°. 6.404/76.

d) Resultado por ação

Em 2019 o resultado por ação foi de R\$ (1,01) (R\$ (0,75) em 2018).





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

e) Transação de capital entre sócios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A. efetuou a aquisição e venda de investimentos. Essas transações, registradas entre empresas do mesmo grupo econômico ou com sócios minoritários, foram detalhadas na nota explicativa nº 10 do seu Balanço Patrimonial, e tiveram os seguintes efeitos no patrimônio líquido:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo ao início do exercício	(155.189)	-
Ganho na aquisição de SPEs da REPSA	-	13.252
Ganho na venda de SPEs para a QGE	-	13.109
Perda na recompra de ações da REPSA	-	(181.550)
Perda na recompra de ações da REFISA	(6.840)	-
Saldo ao final do exercício	<u>(162.029)</u>	<u>(155.189)</u>

19 - Debêntures Perpétuas

Em 25 de Maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografária e têm prazo de vencimento indeterminado.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

Em função da opção de venda concedida pela QUEIROZ GALVÃO S.A. (interveniente anuente) ao titular das debêntures, nas demonstrações consolidadas da Queiroz Galvão S.A., as debêntures estão registradas no passivo não circulante.

20 - Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	2019	2018
a) Receitas bruta		
Coleta e limpeza urbana	759.546	1.145.225
Energia elétrica	882.002	1.410.289
Incorporação imobiliária	140.221	322.710
Locação	446	6.567
Petróleo e gás	1.200.853	918.165
Produtos agrícolas	82.850	131.159
Produtos siderúrgicos	544	36.832
Rodovias	786.358	657.044
Aterro Sanitário	781.566	257.387
Agropecuária	4.914	5.157
Construção civil	1.482.820	2.062.870
Outros	59.313	348.321
	<u>6.181.433</u>	<u>7.301.726</u>
b) Impostos Incidentes	<u>(505.888)</u>	<u>(614.065)</u>
	<u>5.675.545</u>	<u>6.687.661</u>

21 - Despesas Administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
a) Despesas Administrativas				
Despesas c/ Pessoal	(281.831)	(226.317)	(28.444)	(26.166)
Despesas c/ Serviços Prestados	(137.315)	(77.095)	(6.416)	(9.372)
Despesas gerais	(185.422)	(385.702)	(4.625)	3.378
	<u>(604.568)</u>	<u>(689.114)</u>	<u>(39.485)</u>	<u>(32.160)</u>





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

22 - Outros Resultados Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Resultado na baixa do imobilizado	(17.588)	82.192	-	-
Receitas eventuais	8.948	1.863	1.805	6
Outros resultados	(123.018)	149.123	4.320	5.372
Reversão de Contingência	(3.780)	(460.565)	-	(367.860)
Perda no recebimento de créditos	(104.339)	-	-	-
	<u>(239.777)</u>	<u>(227.387)</u>	<u>6.125</u>	<u>(362.482)</u>

23 - Resultado Financeiro, Líquido

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimento aplicação financeira	175.093	172.976	3.388	1.157
Variação cambial ativa	398.881	571.146	66.797	100.111
Outras receitas financeiras	85.222	63.239	1.113	1.398
Remuneração de debentures	1.268	2.951	1.268	-
	<u>660.464</u>	<u>810.312</u>	<u>72.566</u>	<u>102.666</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Encargos sobre financiamentos	(228.171)	(112.144)	(7.983)	(10.173)
Variação cambial passiva	(444.692)	(847.236)	(90.593)	(176.239)
Remuneração de debentures	(190.446)	(171.682)	(118.512)	-
Outras despesas financeiras (i)	(612.863)	(419.606)	(202.302)	(19.469)
	<u>(1.476.172)</u>	<u>(1.550.668)</u>	<u>(419.390)</u>	<u>(205.881)</u>
Resultado Financeiro, líquido	<u>(815.708)</u>	<u>(740.356)</u>	<u>(346.824)</u>	<u>(103.215)</u>

- i) Como parte da reestruturação financeira do grupo Queiroz Galvão, foi emitida R\$ 200 milhões reais para o Apus Fundo de Investimento em direitos creditórios não – padronizados em contra partida à liberação dos avais da Queiroz Galvão S.A. em todas as dívidas da Queiroz Galvão Energia e suas subsidiárias.

24 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.





. 24 .

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.

25 - Notícias Veiculadas

Construtora Queiroz Galvão S.A.

a) Operação Lava Jato

A Construtora Queiroz Galvão S/A (CQG) tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

b) TCU

Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão. Assim, a Companhia impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho deste ano, mandado de segurança contra a decisão meritória do TCU, tendo sido o pedido liminar concedido em 8 de agosto de 2019 para manter a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos, bem como por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais através da formalização de instrumentos de repasse com a entidades públicas envolvidas nos certames. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido pedido, ocasião em que se mantêm suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Sem prejuízo do cabimento dos respectivos recursos administrativos, e conforme ocorrera no caso de Angra 3 acima, a CQG poderá recorrer ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas.



QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia.

26 - Desempenho Operacional

Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.:

Nota recuperação - QGE

1.1 Posição patrimonial e financeira

A Companhia e as sociedades direta e indiretamente por ela controladas (“Grupo QGE”) entraram com um Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano RE Consolidado”), negociado e acordado com mais de 60% de seus credores, nos termos da Lei nº 11.101/2005 (“LRF”), requerendo em 26.11.2018, de forma consolidada, a sua homologação judicial. Ocorre que em 22.03.2019, o Plano RE Consolidado não foi homologado, tendo o Juízo competente concluído não estarem preenchidos os requisitos necessários ao pedido feito de forma conjunta pelo Grupo QGE.

Assim, em 07.04.2019, a Companhia e sua controlada indireta, a Queiroz Galvão Energias Renováveis S/A (“QGER”) apresentaram novos pedidos individuais de homologação de Planos de Recuperação Extrajudicial (“Novo Plano RE” ou “Novos Planos RE”). Na mesma data, as suas controladas Queiroz Galvão Energética S/A (“Jauru”) e Companhia Energética Santa Clara (“Santa Clara”), empresas de geração de energia hidrelétrica, apresentaram, individualmente, pedidos de Recuperação Judicial (“Pedidos RJ”).

Os Novos Planos RE e os Pedidos RJ preveem a reestruturação de dívidas visando superar a crise financeira da QGE, QGER, Jauru e Santa Clara para: (i) preservar a atividade empresarial; (ii) viabilizar a reestruturação das dívidas; (iii) assegurar recursos para realizar os investimentos complementares necessários à viabilização dos seus empreendimentos; (iv) explorar eventuais oportunidades de mercado; (v) manter-se como fonte de geração de tributos, empregos e riquezas para a economia; e (vi) estabelecer condições isonômicas e vantajosas para seus credores.



QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

No Novo Plano RE da QGE os credores abrangidos (“Credores Abrangidos”) permutarão seus créditos por ações correspondentes a 100% do capital social da Tropical 2 Energia S/A (“Tropical”) (“Pagamento em Participação Societária”), subsidiária integral da QGE, criada para ser nova holding controladora das empresas de energia após reestruturação societária prevista no Novo Plano RE da QGE, ou pagamento em dinheiro (“Pagamento em Dinheiro”).

Como condição precedente ao Pagamento em Participação Societária, as participações societárias representativas do capital social da Queiroz Galvão Comercializadora Ltda., Companhia Energética Santa Clara, Queiroz Galvão Energética S.A., Queiroz Galvão Energias Renováveis e Companhia Energética Chapecó - CEC serão transferidas para a Tropical, por meio de integralização de capital social. Para fins do Pagamento em Participação Societária o valor do crédito será considerado em seu valor de face acrescido de juros, correção monetária, encargos e penalidades calculados nos termos dos respectivos contratos existentes até a data-base dos Novos Planos RE – 28.02.2019.

O Pagamento em Dinheiro, por sua vez, será realizado com desconto de 50% sobre o saldo do crédito abrangido, juros de 1,5% ao ano, com carência para pagamento de principal e juros de 24 meses e amortização de (i) 65% do valor em 216 parcelas mensais; e (ii) do valor remanescente em parcela única ao final do período de 240 meses contados da homologação judicial do Novo Plano RE da QGE.

Já o Novo Plano RE da QGER prevê, apenas, a opção de Pagamento em Dinheiro, a ser feito nas mesmas condições acima expostas.

Os credores Apus Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (“Apus Fide”) e Vientos Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (“Vientos Securitizadora”) aderiram aos Novos Planos RE na condição de credores signatários (“Credores Signatários”), tendo optado, no caso do Novo Plano RE da QGE, por pagamento de parte de seus créditos em Participação Societária e parte em Pagamento em Dinheiro.

Os Referidos Credores Signatários aderiram aos Novos Planos RE de forma irrevogável e irretratável, a partir da data da sua celebração – 04.04.2019 – e independentemente de sua homologação judicial. Para os demais Credores Abrangidos, por sua vez, os Novos Planos RE produzirão efeitos apenas após sua homologação judicial, e os Pedidos RJ ao longo das decisões no âmbito de cada respectivo processo.

Os planos de pagamento dos credores abrangidos pelos Pedidos RJ, por sua vez, são elaborados e propostos no decorrer do processo em assembleia de credores, nos termos da LRF, tendo sido proferida em 08.04.2019, em caráter liminar, decisão suspendendo a exigibilidade de cobrança de créditos de agentes privados representados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE em face de Santa Clara e Jauru.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 09.10.2019 foi proferida decisão judicial de primeira instância favorável à homologação dos Novos Planos RE. Um dos credores abrangidos no Novo Plano RE da QGER apresentou recurso judicial ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, estando o recurso ainda em tramitação. Os efeitos dos Novos Planos RE foram reconhecidos para os créditos abrangidos aderentes e, com relação aos créditos dissidentes, os efeitos somente serão reconhecidos após a confirmação da decisão de primeira instância de forma definitiva, ou seja, quando do seu trânsito em julgado. A implementação do Novo Plano RE de parte dos ativos da controladora indireta QGE, por meio da conversão de parte dos créditos dos credores signatários em participação acionária da Tropical, com a sua conseqüente alteração de controle, depende, ainda, (a) da conclusão dos processos de recuperação judicial de duas das investidas da QGE, que ainda aguardam a convocação de assembleia de credores, para aprovação e implementação dos planos propostos; (b) da aprovação do BNDES; e (c) da aprovação da ANEEL. A Companhia entende que, mediante a homologação do Novo Plano RE da QGE, é possível reconhecer contabilmente os montantes da participação da QGE na investida QGER e seus respectivos ativos como itens revertidos para seu Credor APUS.

Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.

A QGDI é a empresa responsável pela gestão de incorporação, financeira e construção do Grupo, e compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com as demais empresas do Grupo.

O Grupo tem por atividade preponderante a incorporação de imóveis residenciais e comerciais. O desenvolvimento dos empreendimentos de incorporação imobiliária é efetuado pelas suas sociedades controladas ou em conjunto com outros parceiros. A participação de terceiros ocorre por meio de participação em sociedades, criadas com o propósito específico de desenvolver o empreendimento (SPE).

Em decorrência da crise econômica e em particular do setor de incorporação imobiliária nos últimos anos o Grupo têm registrado prejuízos recorrentes, principalmente, decorrentes (i) de gastos necessários para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, os quais, em sua maioria, já foram concluídos; (ii) da desvalorização no valor da venda de seus estoques de imóveis concluídos; e (iii) das despesas financeiras oriundas da dívida corporativa do Grupo, conforme o caso.



QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Tal cenário tem levado o Grupo a uma gestão intensiva dos fluxos de caixa e o suporte financeiro do Grupo, por meio de contratos de mútuos, ou de seu acionista controlador, por meio de aumento de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital. Dentro deste cenário, e visando a plena capacidade operacional do Grupo, juntamente com sua controladora QGSA, foi concluído em agosto de 2019 a reestruturação das dívidas corporativas do Grupo com a finalidade de adequá-las à realidade imposta pelo atual cenário econômico do setor imobiliário, com a redução das taxas de juros e o alongamento dos prazos de vencimento para a partir de março de 2023, de forma a permitir que o Grupo possa cumprir suas obrigações no curto prazo e iniciar um novo ciclo de investimentos e lançamentos de novos empreendimentos imobiliários.

A Administração tem trabalhado na realização das vendas das unidades remanescentes em estoque e não tem expectativa de custos adicionais relevantes nesses projetos nos próximos exercícios.

27 - Base para Abstenção de Opinião - EAS

Em relação ao Estaleiro Atlântico Sul S.A, a Administração da Companhia vem mantendo uma série de medidas de reestruturação operacional e financeira, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, bem como a melhoria de sua eficiência. A continuidade operacional depende do sucesso dessas medidas e de contratações futuras de clientes. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende da sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para saldar suas obrigações nos prazos, as quais, atualmente, estão sendo financiadas por capital de partes relacionadas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros.

Em 30/01/2020, o Estaleiro Atlântico Sul S.A e sua controlada Consunav protocolaram pedido de Recuperação Judicial e o Plano de Recuperação Judicial apresentado em 7 de abril não prevê aportes dos acionistas. Em função da fase preliminar e das deliberações pendentes do assunto exposto anteriormente, os auditores externos do EAS se abstiveram de emitir opinião sobre as demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

28 - Programa de Integridade

O Comitê de Ética e a Diretoria de Compliance da QGSA têm como função primordial a preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da QGSA e de empresas controladas, conforme definido pelo Conselho de Administração da QGSA. Deve ser destacado a independência e autonomia do Comitê de Ética e da Diretoria de Compliance por meio de sua vinculação direta ao referido Conselho.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A Diretoria de Compliance atua de forma integrada com profissionais lotados nas empresas controladas (Gestores de Compliance e Agentes de Compliance), vinculados tecnicamente àquela Diretoria.

Em relação às empresas do Grupo Queiroz Galvão, vale destacar que, em agosto de 2019, os auditores externos recomendaram a manutenção do Certificado ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno, conquistado pela Construtora Queiroz Galvão (“CQG”) em 2017, como primeira empresa de seu segmento a obter este certificado. Os auditores também recomendaram novamente a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014, que trata de Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance.

A QGSA vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios. Para tanto, vem adotando iniciativas de apoio e fomento do tema de Compliance e Ética nos seus negócios, inclusive por meio da implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor através de suas empresas subsidiárias, com vistas a promover maior transparência, integridade e participação da sociedade na gestão pública.

Ao longo do primeiro semestre de 2019, a CQG, juntamente com o Instituto Ethos e a Agenda Pública, deu continuidade à implementação de ações do Programa Governo Aberto. Este projeto visa promover a ética e a transparência pública, o fortalecimento tanto do controle interno, quanto do social, bem como integrar ações de participação, colaboração e integridade de forma a aprimorar os controles democráticos e a gestão das políticas públicas no município de São Sebastião - SP. Em setembro, os resultados deste programa foram apresentados pela CQG na Conferência Ethos, realizada na cidade do São Paulo, marcando assim o encerramento do programa.

Por sua vez, em dezembro de 2019, a Vital Engenharia Ambiental S.A. aderiu ao Pacto Setorial de Integridade do Setor de Resíduos Sólidos, Limpeza Urbana e Efluentes.

No mesmo ano de 2019, a Vital participou do lançamento da cartilha “Integridade no Setor de Limpeza Pública”, desenvolvida pela Rede Brasil do Pacto Global – ONU Brasil, em parceria com o Instituto Ethos e empresas do respectivo setor. A cartilha traz casos práticos de situações de potenciais riscos dentro da dinâmica do setor de limpeza pública, bem como medidas de prevenção e mitigação desses riscos.

A Engetec Construções e Montagens S.A. realizou o patrocínio às Conferências Ethos 360º realizadas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belém, com objetivo de fomentar a construção de uma sociedade justa e sustentável.





QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A QGSA dedicou-se, ainda, à melhoria contínua de seu Programa de Compliance e de suas empresas controladas, através das seguintes ações, dentre outras: revisão de políticas internas e contratação de nova ferramenta para o monitoramento automático de terceiros e parceiros, além da consolidação de novos indicadores do Programa.

No primeiro semestre de 2019, o Programa de Compliance foi ainda mais reforçado, através de um calendário intenso de reciclagem de treinamento para os colaboradores das empresas do Grupo.

Ressalte-se, por fim, que a evolução dos Programas de Compliance das empresas do Grupo pode também ser constatada através do resultado obtido pela CQG e Vital no âmbito do “Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção”. Com base em dados e informações referentes a 2018, conforme regramento daquele Guia, o Programa de Compliance da CQG obteve em 2019 a nota 8,2 e o da Vital 7,7; representando uma evolução média de 21% nestas empresas.

29 - Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstrações Contábeis e a data de divulgação das mesmas e encontrou o seguinte evento subsequente a ser divulgado nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto:

Ainda são desconhecidos os efeitos decorrentes do impacto econômico das medidas de contenção ao contágio do Coronavírus impostas pelos diversos níveis de governo e adotadas pelas empresas e pessoas.

As companhias controladas estão adotando medidas para preservação de caixa. Entre as medidas está a redução temporária de salários, reduções de despesas e diferimento de pagamentos de acordo com a lei.